

# O dinheiro japonês não está fácil. Que o diga Hélio Gueiros.

O governador do Estado do Pará, Hélio Gueiros, mostrou que não é muito versado no trato das inflexíveis e soberanas regras que regem os negócios neste mundo e tirou nota zero em sua prova sobre as causas mais profundas que motivam o coração das feras do mercado financeiro. Ele imaginou que o simples fato

de o Pará ostentar, orgulhosamente, o troféu de segunda maior colônia japonesa do País ajudá-lo-ia (e por que não?) a conseguir empréstimos... no Japão. Nada mais natural — pensou — já que em qualquer parte deste planeta, para onde emigrem, os japoneses — povo laborioso — desfrutam logo de crédito ilimitado, por sua

dedicação e amor ao trabalho. Com essa falta premissa em mente, lá se foi ele, já contabilizando como favas contadas cerca de US\$ 130 milhões para a infra-estrutura da região de Barcarena. Gueiros já está no Brasil e agora os paraenses estão notando algo diferente em seu semblante: "Voltou com um sorriso amarelo", dizem.